

Nota biográfica de José Miguel Correia Noras

Investigador do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e membro do Instituto de Estudos Regionais e do Municipalismo “Alexandre Herculano” da mesma Faculdade, José Miguel Correia Noras nasceu na freguesia da Póvoa da Isenta, concelho de Santarém, no dia 1 de Fevereiro de 1956.

Licenciado em Gestão de Empresas, concluiu o seu Doutoramento no ramo de História, especialidade de História Regional e Local, na Universidade [Clássica] de Lisboa, com a classificação máxima de “Aprovado com Distinção e Louvor” (atribuída por unanimidade), no dia 20 de Março de 2012.

É membro efectivo da APE – Associação Portuguesa de Escritores, da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Academia Falerística de Portugal.

Pertence ao Quadro de Honra da Sociedade Brasileira de Heráldica, sendo seu “Associado Emérito” desde 30 de Julho de 2004. Exerce as funções de Chanceler da Ordem Internacional do Mérito “Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral”, criada pela Sociedade Brasileira de Heráldica, em 1968, na cidade de São Paulo. Sucedeu neste cargo ao Engenheiro António Guterres, a partir do dia 5 de Maio de 2000.

Foi investido como Académico da Classe de Letras da Academia de Letras e Artes de Portugal, por deliberação da competente Assembleia, reunida em 2 de Setembro de 2010, e eleito Académico Honorário da Academia Portuguesa da História, conforme deliberado pela Assembleia de Académicos de Número realizada a 11 de Julho de 2012.

Liderou as equipas que fundaram a APPI – Associação Popular da Póvoa da Isenta (13 de Dezembro de 1974), a Sociedade Numismática Scalabitana (20 de Novembro de 1986) e a Clínica de Medicina Física e de Reabilitação D. Manuel I (27 de Agosto de 2003). Foi, ainda, um dos fundadores da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (30 de Abril de 2007).

Cabe-lhe, por eleição efectuada em 29 de Maio de 2014, a Presidência do Conselho de Curadores da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, sendo, ainda, membro do Centro Lusíada de Estudos Tecnológicos de Arquitectura e colaborador da Fundação José Saramago, na sequência do convite formulado por Pilar del Río. Exerce, cumulativamente, as funções de Director-Geral da revista *Centros Históricos*, de Coordenador do Grupo “Mais Saramago” e de Vice-Presidente do Júri do Prémio Nacional de Arquitectura “Alexandre Herculano”. Por deliberação unânime da respectiva autarquia,

foi escolhido para o cargo de Coordenador da Comissão de Investigação e Edição Histórica, Antropológica e Arqueológica do Município de Pedrógão Grande. Preside, ainda, à Sociedade Numismática Scalabitana.

Enquanto gestor de formação (e de profissão), presta consultoria a diversas instituições empresariais e culturais. Está inscrito, como membro efectivo, na Ordem dos Contabilistas Certificados (antiga Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas) e na Ordem dos Economistas.

Desempenhou as funções de Presidente da Câmara Municipal de Santarém (1992-2002), de Presidente da Assembleia Municipal de Santarém (2002-2005) e de Presidente da Assembleia Distrital de Santarém (1994-1999). Ocupou, igualmente, os cargos de Coordenador das “Primeiras Campanhas de Alfabetização do Distrito de Santarém” (efectuadas após o “25 de Abril”), de Administrador do CNEMA – Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, entidade promotora da Feira do Ribatejo/Feira Nacional de Agricultura (1992-2002), de Presidente da Assembleia da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (2004-2005) e de Vereador da Câmara Municipal de Lamego (2006-2009).

No plano nacional, foi Presidente do Movimento dos Municípios pela Paz, Ambiente e Cooperação (1993-2002), membro do Conselho Geral da Comissão Nacional da UNESCO (1993-1994 e 1999-2004), Presidente da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico (1994-2002), deputado à Assembleia da República (VIII e IX Legislaturas), membro da Comissão Consultiva do Movimento Português para a Cooperação e Solidariedade com África – MPCA (1997-2002), membro do Conselho Consultivo do IPPAR (1997-2004) e Presidente da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (2007-2009).

Fez parte do grupo de peritos (externos) que apreciaram as candidaturas no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa (QREN 2007-2013), no que toca à “Regeneração Urbana”, envolvendo 12 municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

Na qualidade de colunista, prestou colaboração nos jornais *A Capital*, *O Século*, *PortugalHOJE*, *O Mirante*, *O Ribatejo*, *Correio do Ribatejo* e *LAMEGOhoje*, actual *DOUROhoje*, tendo criado e dirigido *O Mazorro*, primeiro periódico da freguesia de Póvoa da Isenta.

Da sua bibliografia, fazem parte as seguintes obras: *Real de Beatriz batido em Santarém?*, *A note on the arenço as an unit of weigth*, *Heráldica do Município de Santarém* (projecto e introdução da obra), *A Remessa de Santarém e as moedas no tempo do Infante Santo*, *Santarém e o Magreb* (ficha numismática de D. Afonso Henriques), *As palavras mansas esmagam os ossos* (com prefácio de Maria da Graça Morgadinho), *A asa do meu*

orgulho duriense (com prefácio de Vasco Graça Moura), *Vozes do Ventre da Lua* (com prefácio de José Saramago), *Contributos dos municípios para a salvaguarda do património, Centros Históricos Portugueses – Associação, prémios e desafios* (com prefácio de Mario Vilalva, Embaixador do Brasil em Lisboa), *Sobre os sistemas monetários portugueses e o dinheiro de emergência de Almeida* (com prefácio de Adriano Vasco Rodrigues), *Mais Património – Vida e alma por trás das pedras* (com prefácio de José Mattoso), *Vão morrer meninos de cem anos* (livro acompanhado de recensão de Lúcia Jorge) e *Joaquim Martinho da Silva – Síntese de uma vida*. Os seus estudos numismáticos foram citados pelo Professor Doutor Mário Gomes Marques, em *História da Moeda Medieval Portuguesa* (páginas 111 e 239). Possui trabalhos publicados nas seguintes antologias: *José Saramago, 90 anos 90 palavras*, *José Saramago 90 años 90 palabras* e *Abril – 40 Anos*. Conforme assinalou o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, no seu programa dominical da TVI, em 10 de Abril de 2011, *Vozes do Ventre da Lua* constituiu a última obra prefaciada por José Saramago. O texto do Prémio Nobel, inserto nesse livro, foi escrito no dia 9 de Fevereiro de 2010, intitulado-se “Um homem renascentista”.

Autor da proposta de criação do “Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses”, homologada em 28 de Março de 1993, dirigiu os trabalhos autárquicos que culminaram com a inscrição de Santarém na Lista Indicativa do Património Mundial, no mês de Dezembro de 1996. Tratou-se do reconhecimento formal e explícito do valioso quilate do património histórico escalabitano por parte do nosso país. Foi igualmente da sua autoria a proposta de instalação, em Santarém, de um Consulado do Brasil, a qual mereceu deferimento do Presidente Fernando Henrique Cardoso, no dia 14 de Julho de 1998.

Viu o seu nome atribuído à biblioteca da freguesia de Amiais de Baixo (“Biblioteca José Miguel Noras”), no concelho de Santarém, no dia 24 de Junho de 2001, data da inauguração deste equipamento cultural, por deliberação unânime das competentes Junta e Assembleia de Freguesia.

Foi condecorado pelo ex-Presidente da República, Doutor Jorge Sampaio, com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, no dia 23 de Janeiro de 1997, e como Grande Oficial da Ordem do Mérito, em 10 de Fevereiro de 2006.

Distinguido como Cavaleiro da Ordem de São Miguel da Ala, foi nomeado Comendador Honorário da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, por Diploma e Carta de Dom Duarte, Duque de Bragança, “aos 9 de Junho do 2001.º ano de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Recebeu a Medalha de Mérito Cultural da República Portuguesa, conferida pelo XVI Governo Constitucional, no dia 1 de Fevereiro de 2005.

Mercê dos trabalhos realizados em prol da valorização do património cultural no Brasil, foi condecorado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso com a Ordem de Rio Branco, em 4 de Julho de 2002. Ainda no Brasil, recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Cívico e Cultural, condecoração oficializada pela Portaria n.º 153, de 4 de Junho de 1965, do Ministério da Educação e Cultura daquele país, e conferida pela Sociedade Brasileira de Heráldica, em 22 de Abril de 2005. Antecedendo estas distinções, a cidade brasileira de Santarém haveria de lhe conceder, em 10 de Maio de 2000, a Medalha de Honra do “Mérito Legislativo Municipal” (sua condecoração máxima para cidadãos estrangeiros), mediante o Decreto-Legislativo n.º 001/2000, de 10 de Maio, aprovado por unanimidade pela respectiva Câmara Municipal (Poder Legislativo) de Santarém (Estado do Pará), na referida data.

Recebeu o título de Cidadão Honorário de Lamego e a Medalha de Ouro desta cidade, na sequência da deliberação unânime da respectiva Câmara Municipal, reunida no dia 23 de Setembro de 2008. Foi-lhe, igualmente, atribuída a Medalha de Ouro do Município de Almeida, nos termos da deliberação unânime da competente Câmara, em 21 de Junho de 2016 (homologada pela respectiva Assembleia Municipal, também por unanimidade, no dia 28 de Junho de 2016). No concelho da Golegã, foi distinguido com o “Louvor Público da Freguesia da Azinhaga, Terra de José Saramago”, nos termos da deliberação unanimemente tomada a 17 de Fevereiro de 2011 pela autarquia. No município de Santarém, foi agraciado com a primeira Medalha de Ouro (única até agora atribuída) da histórica freguesia do Arneiro das Milhariças, no dia 8 de Outubro de 2000, por deliberação unânime dos respectivos órgãos autárquicos.

Foi distinguido com a Medalha de Ouro e com o título de Professor *Honoris Causa* do Instituto Politécnico de Santarém, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, no dia 5 de Junho de 2012. A ligação de José Miguel Correia Noras ao Instituto Politécnico de Santarém começara 30 anos antes, quando (em 1982/83) alcançou as mais altas classificações (20 valores) nos exames públicos dos três Cursos de Numismática ministrados neste estabelecimento de Ensino Superior, então dirigido pelo Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão.

Concluído o seu Curso Geral do Comércio, na Escola Industrial e Comercial de Santarém, em 1972, recebeu o Prémio de Melhor Aluno, atribuído pelo Grémio do Comércio dos Concelhos de Santarém, Cartaxo, Almeirim, Alpiarça e Chamusca. Ao terminar, na mesma Escola Industrial e Comercial, o Curso Complementar do Ensino Secundário, em 1975, foi distinguido com o Prémio de Melhor Aluno, pela Estação Zootécnica Nacional/Instituto Nacional de Investigação Agrária.

Mais recentemente, ganhou o Prémio Nacional “Memória e Identidade”, distinção que lhe foi conferida em cerimónia solene realizada, na cidade de Lagos, no dia 28 de Março de 2014. Recebeu, ainda, a Medalha de Ouro da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, por deliberação unânime da sua Direcção, reunida nos Paços do Concelho de Viana do Castelo, no dia 23 de Fevereiro de 2016.

Tem um neto (Bernardo Raimundo da Silva Bragança Noras) e dois filhos (José Miguel Raimundo Noras e Francisco Miguel Raimundo Noras).

